

EIXO 3 – ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

**Disciplina: D 3.2 – Administração Pública Brasileira
(24h)**

(Aula 2: Burocracia)

Professor: Eduardo Granha Magalhães Gomes

2 a 4 de fevereiro de 2012

BUROCRACIA

ENAP, 2012

Eduardo Granha Magalhães Gomes



Burocracia Clássica Weberiana

- “A razão decisiva que explica o progresso da organização burocrática tem sido sempre sua superioridade técnica sobre qualquer outra organização.”
- “Um mecanismo burocrático perfeitamente desenvolvido atua com relação às demais organizações da mesma forma que uma máquina com relação aos métodos não mecânicos de fabricação.”

MAX WEBER

Burocracias weberianas são organizações...

(Motta e Pereira, 1988)

- Formais - autoridade deriva de normas racionais, escritas e exaustivas
- Hierárquicas e departamentalizadas
- Impessoais – “A burocracia é mais plenamente desenvolvida quanto mais se desumaniza.” (Weber)
- Dirigidas por Administradores Profissionais
- Propriedade e controle separados



Eficiência, estabilidade e previsibilidade

Administrador profissional

- Especialista
- Meio de vida ou principal atividade
- Não é detentor dos meios de produção
- Identificação com objetivos da organização
- Remuneração em dinheiro
- Designado; não é eleito
- Contrato por tempo indefinido
- Aposentadoria

Burocracia weberiana – disfunções (1)

(Sociologia da Burocracia, 1978)

“Ninguém pode ser, ao mesmo tempo, um correto burocrata e um inovador. O progresso é precisamente aquilo que as regras e os regulamentos não prevêm; está necessariamente fora do campo da atividade burocrática”

Ludwig von Mises

Burocracia weberiana – disfunções (2)

- Impessoalidade formal vs impessoalidade substantiva
- Tendência à oligarquia / exacerbação do espírito de corpo
- Captura
- Ritualismo / Santificação das normas
- Psicose ocupacional
- Incapacidade treinada
- Resistência Política



**Burocracia, em síntese, como
solução e como problema**

A relação burocratas – políticos

(Aberbach, Putnam e Rockman, 1981)

- Imagem I: Política vs Administração
 - Políticos fazem política; burocratas administram
 - Políticos tomam decisões; burocratas implementam
 - Conveniência dessa imagem:
 - Burocratas se engajam politicamente sem o ônus de serem mantidos “accountables”
 - Políticos atribuem as dificuldades aos critérios técnicos da burocracia

A relação burocratas – políticos (2)

- Imagem II: Interesses vs Fatos
 - Formulação conjunta de políticas públicas
 - Burocratas trazem fatos e conhecimento: expertise
 - Políticos trazem interesses e valores: sensibilidade
 - Enquanto os burocratas enfatizam a eficiência da política pública, os políticos preocupam-se com sua responsabilidade à sociedade

A relação burocratas – políticos (3)

- Imagem III: Equilíbrio vs energia
 - Tanto políticos quanto burocratas engajam-se em levantamento de demandas e formulação de políticas públicas
 - Mas políticos articulam interesses difusos, novos, de indivíduos não organizados;
 - Enquanto os burocratas medeiam interesses menos abrangentes, já organizados e presentes
 - Políticos energizam o sistema; alteram a correlação de forças; são capazes de romper com interesses mais fortes estabelecidos

A relação burocratas – políticos (4)

- Imagem IV: o híbrido puro
 - Representa o desaparecimento virtual da distinção weberiana
 - Imagem é especulativa

A relação burocratas - políticos

Não há condições de promover desenvolvimento social e econômico sem o engajamento concertado das duas partes